

CCENS

CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS, NATURAIS
E DA SAÚDE

APOIO DIDÁTICO EM MATEMÁTICA A ESTUDANTES DA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL PROFESSOR LELLIS

O projeto de extensão tem como principal objetivo desenvolver atividades que visem um melhor desempenho do ensino e da aprendizagem na disciplina de matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Propusemos à escola parceira o desenvolvimento de atividades utilizando materiais concretos em conjunto com o lúdico, que torna a aprendizagem da matemática, mais atrativa, leve, divertida e dinâmica. A opção de adotar esses métodos como complemento das atividades rotineiras da escola, além de colaborar na aprendizagem dos alunos, contribui com novos aprendizados para o professor e também enriquece a formação dos graduandos que desenvolvem o projeto em parceria com a escola, proporcionando um momento onde a teoria e a prática podem ser experimentadas em conjunto, colaborando para uma análise crítica do curso e da área de atuação do professor em formação. Todas as ações citadas anteriormente, articuladas, promovem a construção de um profissional preparado para atuar na área, de cidadãos críticos para a sociedade e de um aprender colaborativo através da troca de experiências. O projeto busca contribuir com os docentes a recompor as atividades diárias dos alunos com a inserção de jogos que instiguem o raciocínio lógico, a concentração, o desenvolvimento da coordenação motora fina, revisão de operações básicas e de conteúdos já estudados de uma forma mais atrativa. Para isso são utilizados materiais lúdicos como o tangram, dominós e jogos da memória com as operações básicas, construção de figuras geométricas, quebra-cabeça matemático, além de jogos que buscam a interdisciplinaridade, pois envolvem a história de povos antigos, interpretação de texto e o uso de artes nas construções de figuras planas e espaciais. Ainda, o desenvolvimento de jogos e atividades realizadas em duplas ou grupos, favorece a integração em sala de aula e o compartilhamento de ideias para resolver os desafios. Em dois anos de projeto, ainda que o ensino remoto tenha atrapalhado o desenvolvimento das atividades, notou-se a empolgação e o entusiasmo das crianças com as propostas que fugiam à prática docente tradicional em sala de aula. Percebeu-se que a utilização desses recursos didático/lúdicos motivam os alunos a gostar e estudar Matemática, o que motiva a continuidade do projeto.

Denise L Miranda¹
Andressa C M Oliveira¹

¹Universidade Federal do
Espírito Santo

ASPECTOS GEOLÓGICOS E GEOMORFOLÓGICOS DA PEDRA DA CAVA ROXA, JERÔNIMO MONTEIRO, ES: SUBSÍDIO PARA PROPOSIÇÃO DE UNIDADE DE CONSERVAÇÃO

Jerônimo Monteiro situa-se na região centro-sul do estado do Espírito Santo e apresenta uma área territorial de aproximadamente 177,342 Km², limitando-se com o município de Alegre. A cidade possui belas paisagens com aptidão para diversos segmentos turísticos, e uma delas é a Pedra da Cava Roxa, que possui cerca de 560 metros de altura, se destacando na paisagem do município e apresentando-se como grande potencial para a prática de atividades ao ar livre como trilhas, voo livre e escalada. Assim, este trabalho teve como objetivo diagnosticar os aspectos geológicos e geomorfológicos da Pedra da Cava Roxa, auxiliando na proposição de uma unidade de conservação no local, visando a preservação dos seus recursos naturais e movimentação da economia local. Foram realizados trabalhos de campo onde o uso de veículo aéreo não tripulado (VANT) foi essencial para a aquisição de ortofotos, vídeos e o georreferenciamento da área, e o uso de GPS e câmeras para fazer a marcação e registros dos pontos de maior interesse para o turismo no monólito. Identificou-se as nascentes, pontos erodidos, cavernas, trilhas e registros da paisagem. As nascentes se manifestam em grande parte na porção leste do monólito criando um percurso entre a pastagem e blocos de rochas gnáissicas em direção a um pequeno lago localizado abaixo deste. A erosão é evidente, destacando-se as ravinas que ocorrem devido à forte inclinação da área, pela passagem de água da chuva e pastagem do gado. A caverna localiza-se numa altura de aproximadamente 320 metros na parte leste da área, e durante a busca pela mesma observou-se que o caminhamento feito é uma opção de trilha para quem gosta de aventuras, ao estudar o local percebe-se que esta não possui as devidas características para ser considerada uma caverna, sendo formada por grandes blocos de rochas gnáissicas que se soltaram da parte superior da área e não por processos naturais, no entanto, ainda sim pode ser usada como atração turística. Do alto do monólito Cava Roxa é possível apreciar uma linda vista, permitindo belos registros das paisagens. De posse dos dados coletados em campo, utilizou-se os *softwares Qgis* e o *Agisoft Metashape* para fotointerpretação e criação do ortomosaicos da área, modelo digital de elevação e curvas de níveis, além de vídeo do paredão de rocha exposta na parte norte da área, com intuito de estudo para a prática de rapel.

Natalia F da Silva
Fabricia B de Oliveira
Carlos H R de Oliveira
Reinaldo B R Filho

Universidade Federal do
Espírito Santo

CONTRIBUIÇÕES EXTENSIONISTAS NOS PARQUES ESTADUAIS FORNO GRANDE E PEDRA AZUL, NA REGIÃO SUL DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

O Projeto de extensão “Patrimônio Geológico como Objeto de Identidade Cultural”, desde 2014, apresenta às populações locais informações sobre os monumentos geológicos que apresentem relação histórica e de identidade cultural com a região ou município, além da relevância científica e de conscientização ambiental. Também visa contribuir para a formação local em vista de avanços turísticos e artísticos que a região apresenta contribuindo, assim, com a divulgação das geociências. Atende ao público geral a partir de exposições, oficinas, palestras e minicursos em espaços públicos de forma presencial e virtual. Envolve estudantes das redes pública e privada de ensino, discentes de graduação e pós-graduação, além de docentes em todos os níveis de ensino. A região sul do Espírito Santo conta com diversos monumentos geológicos, nos quais se destacam o Parque Estadual Pedra Azul (PEPAZ), em Domingos Martins, e o Parque Estadual Forno Grande (PEFG), em Castelo; ambos com importante representatividade em suas respectivas comunidades como objeto de identidade cultural e turística, além de configurar importantes áreas de proteção ambiental. Em março de 2022, o projeto publicou pela “Revista Geologia USP Série Científica” (v. 22, n. 1) o artigo “Geoturismo no Parque Estadual Forno Grande, Espírito Santo: impactos gerados pelo isolamento social da COVID-19”, que apresentou os principais atrativos geoturísticos e ecoturísticos do PEFG e avaliou os impactos ambientais na trilha, decorrentes da visita antes da pandemia da COVID-19 e da ausência de visita por quatro meses durante a pandemia. Além disso, identificou desafios a serem enfrentados para a geoconservação do PEFG, que incluem uma visão multidisciplinar e holística visando alcançar a sustentabilidade por meio do geoturismo. Em agosto de 2022, o projeto participou através do “Núcleo de Informação e Conservação de Biodiversidade” (NUBIO) do “2º Webinário de Pesquisa Científica em Unidades de Conservação Estaduais” para apresentação dos resultados de pesquisas desenvolvidas nos Parques Estaduais Forno Grande e Pedra Azul, administrados pelo Instituto de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (IEMA). Sendo assim, a divulgação destas áreas promove o conhecimento científico, amplia o senso de identidade junto às comunidades locais, sendo utilizado como subsídio para a ampliação do turismo e economias nas regiões onde estão inseridos. Desta forma, o projeto promove a interação dialógica por meio de temas transversais e interdisciplinares, através do intercâmbio de informações entre a comunidade, a partir da oralidade, e a universidade.

Marcus V D de Magalhães¹
Ariadne M de Souza¹
Guilherme C de Assis¹
Rodson de A Marques¹

¹Universidade Federal do Espírito Santo

CUIDADO NUTRICIONAL INTEGRADO NA CASA DE CARIDADE SÃO JOSÉ, NO MUNICÍPIO DE ALEGRE - ES

O presente projeto visa trabalhar os diversos eixos de conhecimento da Nutrição de forma integrada dentro de um serviço hospitalar, no município de Alegre - ES, a Casa de Caridade São José, haja vista que o trabalho multidisciplinar tende a ser mais proveitoso e efetivo. O público-alvo são pacientes hospitalizados e/ou que receberam alta hospitalar, profissionais do setor de saúde que trabalham no hospital, nutrízes no pós-parto e seus bebês. Considerando que a falta de orientação nutricional adequada é umas das principais causas de reinternação e agravamento do quadro clínico em pacientes com agravos nutricionais, é importante que o cuidado e acompanhamento se estendam no período da hospitalização e no pós-alta hospitalar. A equipe do projeto realizou algumas atividades dentro do âmbito hospitalar que abrangem: triagem e avaliação nutricional de pacientes hospitalizados; orientação de alta a pacientes com doenças crônicas não transmissíveis; atendimentos nutricionais aos funcionários do hospital; realização de atividades educativas periódicas no âmbito hospitalar; acompanhamento de pacientes em nível ambulatorial após a alta hospitalar; orientações nutricionais direcionadas às nutrízes no momento pós-parto e acompanhamento individualizado, caso necessário; treinamentos para manipuladores de alimentos e orientações sobre elaboração de cardápios especializados e aproveitamento integral de alimentos. O projeto, atualmente, possui uma rede social, que contribui para ampla divulgação das atividades desenvolvidas e de conteúdos educativos e informativos sobre temas relevantes à terapia nutricional em situações clínicas, com abordagens simples e acessíveis. Os materiais foram elaborados com todo o cuidado e respaldo científico, para possibilitar a veiculação de informações verdadeiras. Foram feitas pesquisas em artigos, documentos, livros, respeitando as condutas éticas, a fim de prover informações e conhecimentos sobre diversos assuntos relacionados à Nutrição Clínica e Hospitalar. Dessa forma, o presente projeto desenvolve atividades que visam à melhoria do cuidado nutricional dos pacientes e dos funcionários do hospital, além de propagar informações relevantes e atuais sobre saúde através das redes sociais, alcançando, assim, um maior número de pessoas.

- Projeto financiado com bolsa pelo PIBEX/PROEX/UFES-2021/2022.

Giovanna A Moret¹
Mariana C Moraes¹
Rafaela Z Belique¹
Andre G V Costas¹
Daniela da S Oliveira¹
Neuza M B Costa¹
Mirelle L Viana¹
Fabiana C C Oliveira¹

¹Universidade Federal do Espírito Santo

ATENDIMENTO NUTRICIONAL DE INDIVÍDUOS COM DIAGNÓSTICO DE OBESIDADE DO MUNICÍPIO DE ALEGRE

A obesidade é uma doença crônica não transmissível caracterizada pelo acúmulo excessivo de tecido adiposo e está correlacionada a comorbidades como hipertensão, dislipidemias e diabetes. Diversas condições estão associadas ao ganho de peso, como sedentarismo, consumo de alimentos ultraprocessados, estresse cotidiano e a própria genética do indivíduo. Assim, a obesidade é uma condição complexa que envolve fatores modificáveis e não modificáveis. O presente projeto de extensão, que teve início em 2013, tem como objetivo realizar o atendimento nutricional de indivíduos com diagnóstico de sobrepeso e obesidade do município de Alegre-ES. Os atendimentos são realizados na Clínica Escola de Nutrição (CCENS/UFES), sendo conduzidos por um estudante do curso de Nutrição e monitorados por Nutricionistas (técnico de nível superior e professores). Os atendimentos incluem uma primeira consulta e retornos, com a finalidade de acompanhar a evolução dos pacientes. Durante os atendimentos são realizadas avaliações antropométricas, bioquímicas, clínicas e dietéticas; as quais permitem a elaboração do diagnóstico nutricional e implementação do plano alimentar individualizado. No período de julho de 2021 a agosto de 2022 foram realizados atendimentos de primeira consulta e retornos para revisão de planos alimentares, verificação de intercorrências e análise da evolução de cada caso. A maioria dos pacientes atendidos são do sexo feminino e as comorbidades mais recorrentes são hipertensão arterial, dislipidemias, diabetes, gastrite e refluxo. Neste período, também foram produzidos materiais digitais com assuntos relacionados ao excesso de peso, para postagem nas mídias sociais e para serem trabalhados com os pacientes em atividades de educação nutricional. O objetivo dessas atividades, no modelo digital, é trazer informações baseadas em evidências científicas para o público atendido, bem como para a sociedade. Observa-se um efeito positivo do acompanhamento realizado, tendo impacto direto na melhoria dos hábitos alimentares, no incentivo à prática de atividade física e na melhoria do estado nutricional dos indivíduos. Em relação à formação acadêmica, este projeto permite ao estudante aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos durante a graduação, capacitar para os atendimentos nutricionais e trocar experiências com toda a equipe envolvida. Ainda, o projeto permite ao estudante a aproximação do campo de pesquisa, por meio da elaboração de Trabalhos de Conclusão de Curso. Desse modo, o projeto contempla a indissociabilidade entre extensão-ensino-pesquisa e apresenta um importante impacto social, tendo em vista sua ação direta na melhoria da qualidade de vida e de saúde de indivíduos com excesso de peso.

- Projeto financiado com bolsa PROEX no período 2021/2022.

Leticia A Seufitelli
Isabella P R de Souza¹
Fabiane M dos Santos¹
Mirelle L Viana¹
Maria G V Tostes¹
André Gustavo V Costa¹

¹Universidade Federal do Espírito Santo

ORIENTAÇÃO QUANTO A PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (IST) NO MUNICÍPIO DE ALEGRE-ES

Alegre é caracterizada como cidade universitária, habitada por muitos jovens sexualmente ativos, tornando-se necessária uma abordagem educativa quanto às formas de prevenção e sinais/sintomas das principais IST. Essa orientação é fundamental não só para a comunidade acadêmica, mas para toda a população da cidade, visando evitar o contágio e a propagação de doenças. O referente projeto possui elo com um projeto de pesquisa do grupo e com algumas disciplinas do curso de Farmácia. No desenvolvimento do projeto de pesquisa foi feito o levantamento do número de casos de Sífilis no município entre os anos de 2016-2018, em que se confirmou uma suposta subnotificação de casos, somada a alarmante incidência de Sífilis adquirida, resultando em uma taxa que supera em 290% a média nacional. Diante desse contexto preocupante, objetivou-se com o projeto de extensão promover orientação à comunidade universitária e à população Alegrense sobre as formas de prevenção de IST, bem como de seus sinais e sintomas. Para alcançar o público-alvo, utilizou-se ações educativas no campus da UFES e nas praças do município, com a entrega de panfletos e explicações orais sobre as formas de prevenção de IST, seus sinais e sintomas. Durante as ações, alertou-se sobre o local para realização de exames de diagnóstico e sobre a efetividade e gratuidade dos tratamentos disponíveis. Houve também a distribuição de preservativos, que além de estarem nas tradicionais gôndolas transparentes, foram alocados em pacotes pardos amarrados com fita, para alcançar pessoas que se sentem constrangidas em retirar os preservativos das gôndolas. Ainda, com o apoio do Centro de Testagem e Aconselhamento de Infecções Sexualmente Transmissíveis/Aids, vinculado à Secretaria de Saúde do município, foi disponibilizada a testagem para Sífilis, Hepatites B, Hepatite C e HIV durante as ações. Os resultados dessas ações no semestre 2022/01 totalizaram a realização de 312 testes rápidos de IST em duas grandes ações que contaram com a participação de mais de 20 alunos. Foram distribuídos aproximadamente 1000 preservativos (entre masculinos e femininos), além da orientação fornecida durante a abordagem. Os resultados mostram que o envolvimento dos discentes em projetos de extensão gera entendimento do contexto social da cidade, e assim eles passam a perceber a importância do diálogo Universidade e Comunidade, para que o conhecimento gerado dentro do campus reflita diretamente na melhoria da qualidade de vida da sociedade local. Os alunos serem intermediadores desse conhecimento tem imensurável impacto na formação acadêmica. Diante disso, entende-se a capacidade agregativa do projeto de extensão, pois da mesma forma que contribui para a plena formação do alunado, transmite à comunidade o conhecimento construído dentro da Universidade. Espera-se, mesmo que de forma indireta, atrair os jovens da cidade a serem futuros alunos do campus.

Daniel S Oliveira¹
Maxwell F Simões¹
Lucas B dos Santos¹
Maria L M Mendonça¹
Luciara S Rodrigues¹
Vinycius F da Rocha¹
Caroline D Cardoso¹
Victoria R A Lisboa¹
Micaela H Milanez¹
Nicole M S Gonçalves¹
Mayra R C de Souza¹
Rosimeres Santos¹
Matheus A de Souza¹
Manuella L dos Santos¹
Letícia M Castro¹
Milena A Stoffle¹
Francielly B da Costa¹
Elisa S P Coelho¹
Klesia P Madeira¹

¹Universidade Federal do Espírito Santo

PROMOÇÃO DA SAÚDE DE MULHERES DEPENDENTES QUÍMICAS INSTITUCIONALIZADAS

A Fazenda da Esperança São Francisco de Assis, localizada em Alegre-ES, é uma instituição sem fins lucrativos, que visa à recuperação de mulheres dependentes químicas através das ideologias: convivência em família, trabalho como processo pedagógico e espiritualidade para encontrar um sentido de vida. O presente projeto tem como objetivo promover a atenção nutricional entre mulheres dependentes químicas, com olhar voltado para gerar qualidade de vida. Foram realizadas avaliações quinzenais do estado nutricional das participantes, nas quais são aferidas medidas antropométricas e pressão arterial. Além disso, também foi avaliada a ingestão alimentar, hídrica, prática de atividade física, sinais clínicos das participantes, bem como as boas práticas na manipulação de alimentos. A partir da detecção de elevada incidência de sobrepeso e obesidade foram traçadas estratégias de Educação Alimentar e Nutricional (EAN), tendo sempre como premissa a promoção da alimentação saudável e melhoria da qualidade de vida das mulheres. O ganho de peso após a internação, associado a relatos de compulsão alimentar e baixa autoestima, foram frequentes entre as participantes. Assim, buscando trabalhar com o aspecto emocional aliado ao nutricional, a equipe firmou parceria com o curso de Psicologia da Faculdade FAFIA e iniciou a atuação interdisciplinar com as participantes. Desse modo, foram realizadas as seguintes ações de EAN: oficinas culinárias com preparações saudáveis e de aproveitamento integral dos alimentos, rodas de conversa com temas como importância da hidratação, da alimentação saudável, orientação e apresentação de produtos light, diet, integrais, processados, in natura, ultraprocessados, tabela nutricional e lista de ingredientes, dinâmicas baseadas na técnica do mindful eating (comer com atenção plena) e na alimentação intuitiva, palestra com profissional Educador Físico para orientar e incentivar a prática de atividades físicas entre as internas, e debate referente aos temas gordura corporal, colesterol, triglicérides, hipertensão e doenças cardiovasculares. No período de julho a dezembro houve o desenvolvimento de um Trabalho de Conclusão de Curso que objetivou verificar o impacto da aplicação de um protocolo de intervenção nutricional sobre o estado nutricional das participantes. Conclui-se que as participantes do projeto vivem em uma situação complexa na qual os sintomas provocados pela abstinência propiciam o acúmulo de peso e gordura corporal. No entanto, a atenção nutricional dedicada a elas resultou em aumento da motivação, autoestima e melhora dos hábitos de saúde como um todo, culminando em maior engajamento para um estilo de vida saudável. Dessa forma, verificou-se que a atuação multiprofissional impacta positivamente e pode ser determinante para o tratamento efetivo realizado no período de reabilitação.

- Projeto contemplado com bolsa PROEX/UFES no período de 2021-2022.

Gabrielly C L Pontes¹
Geane B Pereira¹
Renato J C Calci¹
Betyna C M Silva¹
Fabiana C C Oliveira¹

¹Universidade Federal do
Espírito Santo

PROGRAMA DE EXTENSÃO SOBERANIA ALIMENTAR, SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL E O DIREITO HUMANO À ALIMENTAÇÃO ADEQUADA – SAN

O Programa busca promover discussões e ações voltadas à garantia da soberania alimentar e as demais vias que permeiam, por meio de ações, eventos e atividades, integrando ações comunitárias com disciplinas, projetos de extensão e pesquisas existentes na universidade. As ações do Programa se concretizam por meio do vínculo dos projetos : Grupo de Estudos em Segurança Alimentar e Nutricional Prof. Pedro Kitoko Seção Sul Capixaba (GESAN-Sul) e Participação Social em Políticas de SAN. O GESAN (Grupo de Estudos em Segurança Alimentar e Nutricional Prof. Pedro Kitoko) tem caráter interinstitucional e interdisciplinar voltado para a discussão da SAN e DHAA no âmbito universitário, buscando trabalhar a formação universitária e comunitária com a participação de pessoas e entidades correlatas, promovendo reuniões de planejamento e formação, organizando eventos, integrando como o Movimento “Comer Pra Quê?” que atua mobilizando sobre alimentação como ato político, e o Núcleo de Pesquisa em Segurança Alimentar e Nutricional (NUPESAN). Evidenciaram a necessidade de investir nas redes sociais para maior alcance de pessoas e disseminação de informações científicas, sendo que o Programa foi efetivo na promoção do conhecimento e no alcance dos objetivos propostos. Levou-se informações relacionadas a SAN e DHAA e caminhos que permeiam de forma clara e objetiva visto que durante a pandemia, grande parte das atividades ficaram limitadas e os meios de comunicação foram e são uma ótima estratégia de levar informação para um amplo público, os assuntos das reuniões são temas de publicações no Instagram, em 2021/22 foram 19 publicações. Dos contribuintes externos, além do movimento “Comer Pra Quê?”, teve-se a nutricionista Marina Junger D. Dardengo, atuante no SISVAN (Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional), ela esclareceu dúvidas sobre o sistema e mostrou a realidade para os futuros nutricionistas e demais colaboradores. No projeto Participação Social, o GESAN tem assento do Conselho de Alimentação Escolar (CAE) de Alegre, participando ativamente das ações. Ainda, voluntários do GESAN levaram informações nutricionais para estudantes da instituição IESC situada em Alegre-ES onde abordaram conceitos de alimentação e nutrição desde composição à grau de processamento, isso integrado às aulas. Além disso, teve-se a interação com outra instituição de ensino superior como meio de compartilhar as atuações feitas e projetadas do Grupo.

Vitória M de Oliveira
Wagner M Barbosa
Alcemi A de Barros
Marcus F Ferreira
Adriana H de Paula

Universidade Federal do
Espírito Santo

- Este Programa contou com bolsa estudantil da PROEX durante a vigência de 2021/22

SOLUÇÕES GEOLÓGICAS APLICADAS PARA A ANÁLISE DE CARACTERIZAÇÃO DE ROCHAS E SOLOS

O trabalho visa sensibilizar as comunidades de Alegre (ES) que vivem em situação de risco geológico alto e muito alto, devido a movimentos de massa. Os movimentos de massa podem levar à perda de vidas e bens. Ações de baixo custo para estabilização de taludes como o plantio do capim vetiver foram implantadas nas comunidades Morro do Querosene e Vila Alta. As ações de sensibilização sobre movimentos de massa, autossalvamento e rotas de fugas foram levadas à comunidade. Os trabalhos apresentam um potencial que efetivamente traz contribuição afirmativa e valorização para a comunidade local, sendo executado em contato direto com os moradores. Durante o trabalho nas comunidades, foram realizadas ações de sensibilização dos moradores quanto aos problemas e propostas de uma construção coletiva no local, com fundamento de estudos geotécnicos, ações de educação ambiental e viabilização de soluções socioambientais. Sendo que, o foco de estudo da área tem o propósito de verificar as medidas que podem solucionar os problemas de erosão acelerada e instabilidade de talude, para em seguida, ser realizado o plantio do capim vetiver. As ações do projeto visam orientar a população da comunidade quanto aos riscos geotécnicos existentes no ambiente onde habitam, e desse modo, foi estimulado a conscientização diante a problemática dos locais, se observando a importância de sensibilizar a comunidade sobre os movimentos de massa, principalmente acerca dos deslizamentos e enxurradas. Tal auxílio, contribuiu no entendimento por parte da população quanto à importância do projeto, sendo de grande acréscimo para os discentes e a comunidade em geral. Foi realizado trabalho de campo e demarcação das plantações. O próximo passo foi visitar todas as casas das comunidades, explicando os objetivos do projeto e as melhorias para a área. Essa ação obteve boa participação e otimismo dos moradores quanto à execução das propostas. Os plantios do capim vetiver nas comunidades iniciou-se no ano de 2019 até o presente. Vale ressaltar que, após as fortes chuvas do início de 2022, as áreas em que foram plantadas o capim vetiver não sofreram enxurradas. É possível estimar que o projeto impactou cerca de 500 pessoas em cada bairro. O projeto é importante desde a conscientização da comunidade e busca de melhorias, gerando informações que podem auxiliar a comunidade, a prefeitura e a defesa civil do município. Dessa forma, o projeto auxilia na formação acadêmica dos participantes, contribui para o desenvolvimento profissional emancipado e impacta afirmativa, positiva e socialmente a vida dos moradores.

Éder C Moreira¹
Leonardo C F Filho¹
Myllena M Gonçalves¹

¹Universidade Federal do
Espírito Santo

UFES PRO-TI: PROJETO DE ASSESSORIA SOCIALMENTE RESPONSÁVEL EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

As instituições assistenciais da região sul do estado do Espírito Santo e região do Caparaó circunvizinha têm uma demanda por serviços de TI que aguardam atendimento, seja por carência de recursos para contratá-los ou por carência de recursos para desenvolvê-los internamente. Os alunos dos cursos superiores, de forma geral, necessitam de oportunidades para aprimorar conhecimentos, consolidá-los se possível interdisciplinarmente e aplicar na prática o que aprenderam. O Projeto de Assessoria Socialmente Responsável em Tecnologia da Informação da UFES (UFES PRO TI) – Campus Alegre, com os alunos do curso de Sistemas de Informação e Ciência da Computação, se apresenta como uma oportunidade de conciliar e realizar a integração das atividades de ensino, extensão e pesquisa, no atendimento à comunidade através de apoio às instituições assistenciais da cidade e região, no desenvolvimento de sistemas de informação que apoiem seus processos administrativos e operacionais, configurando-se em uma oportunidade para os discentes consolidarem e aprimorarem conhecimentos, aplicando-os na prática, em projetos de software reais, dotando assim, este alunado, de uma melhor preparação para o mercado de trabalho, além de proporcionar uma formação mais humanística e filantrópica à sua formação profissional. O objetivo do Projeto UFES PRO TI não é apenas o de fornecer soluções em TI, mas também executá-lo de forma socialmente responsável. Assim, as instituições nas quais os discentes atuam e atendem suas demandas, são aquelas que desenvolvem trabalhos em prol da sociedade. Esse projeto apresenta-se como mais um importante caminho através do qual a UFES – Campus Alegre pode cumprir seu papel social junto à comunidade sul capixaba na qual está inserida. O projeto possui como metodologia, a captação de instituições filantrópicas majoritariamente da região sul capixaba, estendendo a qualquer cidade do estado e mesmo fora dele. Essa captação se dá pela abordagem direta por alunos e professores, os quais possuem conhecimento prévio das instituições em atuação, correspondendo ao principal meio, bem como pela candidatura da própria instituição ou indicação da mesma por terceiros, via site do projeto. São analisadas as necessidades tecnológicas que instituição necessita, sobretudo em termos de um sistema de apoio às suas atividades, como sites, aplicativos, dentre outros, o qual será desenvolvido por alunos do curso sob orientação de um docente do Departamento de Computação, normalmente atrelado ao seu Trabalho de Conclusão de Curso, aliando a extensão universitária ao ensino e à pesquisa. Com o retorno presencial às atividades acadêmicas que proporcionaram o trabalho inerente do projeto, já foram atendidas três instituições por completo em suas demandas e, atualmente, mais duas em projetos atuais, com a tendência desse número aumentar sistematicamente nos próximos semestres por meio da atuação do projeto.

Giuliano P M Giglio¹
Valéria A da Silva¹

¹Universidade Federal do
Espírito Santo

UFES TI-VERDE: DESCARTE CONSCIENTE E RECICLAGEM DE LIXO ELETRÔNICO

Com o elevado uso de equipamentos eletrônicos no mundo moderno, este tipo de lixo tem se tornado um grande problema ambiental quando não descartado em locais adequados. São compostos por grandes quantidades de plástico, metais e vidros (matérias-primas que demoram bastante tempo para se decompor na natureza), além do lixo eletrônico possuir diversos contaminantes nocivos ao meio ambiente, principalmente ao solo e aos lençóis freáticos e à saúde humana. Para evitar a contaminação do solo com os componentes presentes nesses materiais, o ideal é a reciclagem de lixo eletrônico, já que esse tipo de resíduo não deve ser descartado em lixeiras comuns ou mesmo embrulhá-lo em jornais ou plásticos. Levando em consideração esse problema do descarte de lixo eletrônico e seu acúmulo, e os diversos tipos distintos para descarte, a proposta deste projeto é atuar no processo inicial de Reciclagem de Lixo Eletrônico e no seu descarte consciente. O projeto prevê um amplo programa de recolhimento de lixo eletrônico de empresas, órgãos governamentais e da comunidade em geral, promovendo a reciclagem dos componentes recuperáveis, pelos alunos de Computação e Sistemas, com a doação a entidades filantrópicas de equipamentos reciclados, e o devido descarte adequado aos demais inoperantes. O projeto, em sua atuação, prevê uma série de contribuições à sociedade em geral: para a população, oferece uma opção real e acessível de descarte do lixo eletrônico acumulado em suas residências, diminuindo o impacto desse descarte pelas vias convencionais, minimizando os riscos ambientais. Promove, portanto, o aumento do nível de conscientização populacional em relação ao manejo do lixo eletrônico, através de palestras elucidativas e material de orientação e divulgação, provendo informações que modifiquem atitudes e práticas pessoais sobre o lixo eletrônico. Ao corpo discente e docente dos cursos envolvidos, permite o conhecimento técnico sobre o reaproveitamento de equipamentos eletrônicos, no qual fazem uso em sua atividade profissional, promovendo uma conscientização socioambiental significativa, além de aspectos importantes de sustentabilidade. A própria UFES, contribui significativamente para a obtenção do selo “Instituição Socialmente Responsável”, aumentando sua atuação extensionista frente aos inúmeros órgãos envolvidos e a geração de pesquisas científicas relacionadas ao tema, a partir dos resultados gerados pelo projeto. Para as prefeituras envolvidas, estabelece uma parceria técnica para o manejo do lixo eletrônico, em conformidade com as preocupações ambientais que toda administração pública possui nos tempos atuais. O projeto já conta com pontos de coleta no campus e pela cidade de Alegre, em parceria com a prefeitura municipal, já tendo captado cerca de mais 300 Kg de materiais desde o retorno presencial das atividades acadêmicas, oriundos da comunidade e da própria prefeitura e seus descartes.

Giuliano P M Giglio¹
Valéria A da Silva¹

¹Universidade Federal do
Espírito Santo